

**INVESTIGAÇÃO DE INTERAÇÕES ENTRE ESTRESSE NEONATAL E A DIETA AO LONGO DA VIDA SOBRE ASPECTOS METABÓLICOS EM RATOS ADULTOS**

GANRIELLE SENTER; BERNARDI, JR; FERREIRA CF; HUFFEL, APS; KROLOW, R; ARCEGO, DM; PORTELLA AK, KAPCZINSKI F, GOLDANI MZ, DALMAZ C, SILVEIRA PP

A literatura mostra que o estresse neonatal pode causar alterações metabólicas na vida adulta. O objetivo deste trabalho é avaliar se um trauma precoce como a separação materna interage com eventos ao longo da vida (como a dieta) em aspectos metabólicos. Ninhadas foram divididas em (I) intactos e (S) separados da mãe (3horas/dia), nos dias 1 a 10 pós-natal. No dia pós-natal 35, os machos foram divididos em 2 grupos: dieta adequada ou deficiente em ácidos graxos poli-insaturados (N-3) por 15 semanas. O peso corporal dos animais de ambos os grupos de dieta assim como o consumo de ração foram aferidos semanalmente. Ao final do tratamento verificou-se efeito do grupo ( $p=0,027$ ) e da dieta ( $p=0,01$ ) no ganho de peso, onde os separados e os animais com dieta N-3 adequada ganham mais peso, sem interação entre ambas. O grupo separado apresentou maior consumo de ração ( $p=0,022$ ) e percentual de gordura corporal ( $p<0,001$ ) em relação ao intacto, sem efeito ou interação da dieta. Ao final do tratamento, as dosagens bioquímicas demonstraram que não houve diferenças nos níveis de colesterol total e glicose plasmática. Entretanto, os níveis de triglicerídeos plasmáticos foram maiores no grupo separado em relação aos intactos ( $p=0,018$ ), sem interação com a dieta. Já os níveis de triglicerídeos hepáticos apresentaram-se diminuídos nos animais submetidos à dieta deficiente em N-3 ( $p=0,003$ ) O ambiente neonatal parece modular a resposta metabólica a uma dieta deficiente em ácidos graxos poliinsaturados n-3.